

## A DECOLONIALIDADE NO CURRÍCULO MÍNIMO DE SOCIOLOGIA DO ENSINO BÁSICO DO RIO DE JANEIRO

*Vitória Marinho Wermelinger<sup>1</sup>*

Sabe-se que a educação ocupa um papel central no processo de reconhecimento cultural dos povos. No entanto, no Brasil, desde a escola até a academia nos deparamos com um ensino majoritariamente eurocentrado, que narra os fatos sob uma perspectiva do colonizador. Tendo em vista a maneira recorrente como o poder do colonizador invade e submete o imaginário do colonizado, tem-se como objetivo analisar de forma crítica o Currículo Mínimo de Sociologia do estado do Rio de Janeiro, verificando a presença de conteúdos que promovam a representatividade étnica, racial e cultural dos povos colonizados no Brasil, buscando, assim, saber se ele pode ser considerado um currículo multicultural. Para isso, estudaram-se as teorias do currículo, dando ênfase à teoria pós-crítica do currículo, que traz para a discussão do currículo o multiculturalismo, questões de gênero e sexualidade, assim como assuntos que discutem a diferença entre raça e etnia, pautando que a reprodução das desigualdades sociais, existente no meio escolar, a partir do currículo, está ligada a questões que vão além da desigualdade entre classes sociais. Posteriormente, selecionaram-se as temáticas étnico-raciais e culturais vigentes nas leis 10.639/03 e 11.645/08, para, em seguida, proceder à análise do documento propriamente dito. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, uma vez que o trabalho partiu da análise de trabalhos anteriores e de documentos, como as leis acima citadas, e o Currículo Mínimo de Sociologia. Ao analisar o Currículo Mínimo de Sociologia do Rio de Janeiro foi atestado que o documento não corresponde de forma positiva no que diz respeito à abordagem pós-crítica do currículo, a teoria decolonial e o multiculturalismo. O Currículo Mínimo traz assuntos referentes a tais temas de forma pouco concisa e com pouca frequência. Acerca da abordagem pós-crítica do currículo, por exemplo, era esperado que o Currículo Mínimo explicasse a origem das diversas formas de discriminações existentes, bem como pontuasse de forma incisiva que a reprodução de desigualdades está associada a outras questões diversas, além da distinção entre classes. O documento curricular de 2012 sequer cita as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, o que mostra como a elaboração dessa base curricular foi insuficiente no que diz respeito a uma proposta decolonial ou pós-colonial de ensino de Sociologia. Segundo essa premissa, conclui-se que desconsiderar as leis citadas é o mesmo que desconsiderar grande

<sup>1</sup> Cientista Social formada pela UFF e Mestranda em Sociologia Política pela UENF.

parte da população brasileira, omitindo a história de uma parcela da população que é parte fundamental e estruturante da cultura brasileira, população essa que está presente em grande quantidade nas escolas públicas brasileiras. Para além disso, é importante salientar que deixar de trabalhar com as temáticas trazidas pelas referidas leis é o mesmo que ir contra LDBEN/96, uma vez que essas leis alteram as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**Palavras-chave:** Currículo, Decolonialidade, Sociologia, Multiculturalismo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf> Acesso em: 21 ago. 2019.

BRASIL. Lei 10.639/03. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm) Acesso em: 21 ago. 2019.

BRASIL. Lei 11.145/08. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html> Acesso em: 21 ago. de 2019.

CANDAU, Vera. M. “Ideias-força” do pensamento de Boaventura Sousa Santos e a educação intercultural. Belo Horizonte: **Educação em Revista**, v. 32, n. 01, 2016.

RIO DE JANEIRO (Estado). Currículo Mínimo. Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro. 2ª ed., 2012. Disponível em: <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/exibeconteudo?article-id=759820> . Acesso em: 21 ago. Agosto de 2019.

SILVA, Tomaz Tadeu da e MOREIRA, Antônio F. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.